

Silvestre Kuhlmann - Soneto Obeso

tom: G

Lá no Pará tem pato ao tucupi D7 D7 D7
 Doce de bacuri no Ver-o-Peso D G
 Quando fui me pesar, me vi obeso A G
 De iguarias do norte me entupi A7
 Duas vezes meu raio vezes pi D7 D7 D7
 É tão longo que o cinto fica teso D G

Se eu tratar o regime com desprezo A G
 Nunca mais eu verei este pipi A7
 No Maranhão tem arroz de cuxá B7 B7
 Em Maceió, sururu de capote Bm7 B B7
 E eu me esqueço do chuchu e do chá B7(4/9-) B
 Deste jeito eu afundo qualquer bote E7 E7
 Ta ficando difícil de agachar E7 A A7
 Mas se o doce é gostoso eu como um pote! A7 D7 D7 D7 D

Acordes

